

**ATA 135 - CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA E DIREITOS DO IDOSO DO
MÊS DE MAIO DE 2016.**

Aos dezanove dias do mês de maio, às nove horas, na sala de reunião da SEPEDI, cito a Rua Jorge Burhian, nº 10 – Jardim Jaqueira em Caraguatatuba, SP, reuniram-se sob a coordenação da Presidente do Conselho Zally Queiroz e demais componentes deste conselho, estando presentes: Ivy Monteiro Malerba, Maria Conceição Martins Lepique, Walter Antonio e Silva, Cléia Regina Nascimento, Zally Pinto Queiroz Vasconcelos, Antonio Humberto Costa Machado, Divina de Fátima dos Santos, Sueli Costa Machado, Selma Hecher, Ana Lúcia Soares V. Barbosa, Maria Aparecida Alves , Yara Rosane de Paula, Simone Aparecida Rodrigues , Barbara Cristina Chaves e Iza Maria Lippel Gomes. Justificaram ausências os conselheiros: Cecília de Oliveira Alves Piauí, Sonia Maria Vitor, Ana Angélica Andrade Antunes de Oliveira, Maria Aparecida F. Santos (Urbanismo), Grace Driesmans Beyer, Angela Maria Nunes. Convidados e Participantes: Claudio Altair da Silva de Jesus , técnico da Vila Vicentina de Caraguatatuba, Renata Shiraishi , Técnica da SEPEDI e Sergio Luiz dos Santos, representando o Lar São Francisco de Assis. A Senhora Presidente Zally Queiroz iniciou os trabalhos relembrando a todos os presentes quanto às datas das reuniões mensais de 2016 - uma vez que já foram divulgados os dias desses encontros e, reafirmou sobre a necessidade dos conselheiros registrarem em suas agendas, pois não serão enviados lembretes futuros dos mesmos. Rita Canuto deu continuidade aos trabalhos com a sequencia da pauta, item: 1. Leitura da ATA anterior, que após lida foi entregue aos presentes para sua ciência e assinatura, item 2-Apresentação das propostas e Projetos de Trabalho; item 3-Plano de ação 2016-2018 tendo em vista a Deliberação; item 4-Regimento interno (ciência tácita de seus membros); item

5- Visita de representantes do CMDDIdoso de Taubaté. Após leitura dos assuntos do dia, Rita Canuto alerta os conselheiros sobre a necessidade de uma pessoa assumir a função de primeira Secretária do Conselho, cargo este em aberto, uma vez que essa função vem sendo ocupado provisoriamente pela segunda secretária Senhora Divina e, pelo Regimento Interno, apenas os titulares podem assumir cargos/funções. Outra situação ainda não definida oficialmente é ausência da titular Sra Tereza Cristina L.P. Daniel, às reuniões do colegiado. A presidente Zally informou aos conselheiros que no dia anterior contatou via telefone e falou com todos os conselheiros eleitos sobre as faltas às reuniões e os problemas decorrentes de suas ausências, uma vez que a não participação acaba por prejudicar o trabalho do grupo. Todos os faltosos ficaram de enviar por escrito os motivos de suas faltas e se fosse o caso seu desligamento. Nesse momento, Rita apresentou o ofício no. 012 da conselheira Teresa Cristina pedindo seu afastamento temporário das reuniões uma vez que está fazendo Mestrado na UNIFESP – SP e, suas aulas ocorrem justamente às quintas feiras. Tendo em vista a situação informada da Sra Tereza Cristina, ficou acordado que a Sra Divina sairia da condição de suplente, assumindo a titularidade nas reuniões como Conselheira titular representando a Sociedade Civil (Módulo) e, desta forma também se tornando definitivamente a Primeira Secretária desta Gestão; tendo em vista completar a Diretoria do Conselho, foi cogitada assumir a função de segunda secretária a conselheira Sra. Maria Conceição Martins Lepique que aceitou e foi aprovada pelo conselho . Deu-se continuidade aos trabalhos, em que a Senhora Presidente, Zally fez a recomendação para que todos os PROJETOS, a serem desenvolvidos pelos conselheiros, sejam de CUNHO INTERSETORIAL para melhor atender as necessidades da população idosa, principalmente as mais vulneráveis do município. Ela também destacou a importância das visitas as instituições

conveniadas bem como as não conveniadas. Esclareceu que é muito difícil identificar e constatar o que é, e, se existe de fato, violência nessas casas. Zally apresentou e leu o PROJETO: “PREVENINDO A VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANENCIA PARA IDOSOS”, resultado da discussão de um dos Grupos de Trabalhos sobre violência. Ela reafirmou que o projeto foi elaborado com base nas visitas as ILPIs realizadas por membros deste conselho. Zally destacou sobre a necessidade de trabalhar com cada instituição e em particular com os funcionários e as familiares. Ivy Malerba alertou sobre a necessidade de sermos cuidadosos nessa questão e sugeriu para que o trabalho sobre o tema VIOLÊNCIA contra os idosos sejam debatidos de maneira ampla no município e não focar somente nas ILPIs. Rita Canuto comentou que se faz necessário atentar para que certos comportamentos tidos como “ações do cotidiano”, levantar a voz ao idoso, gritar (sem que lhe seja pergunta do se escuta?), bem como a forma que a entonação da voz e o momento se apresentam, podem não ser considerados violência para quem os pratica, (funcionários de instituições público/privadas, e familiares) mas pode causar mal estar e constrangimento a pessoa idosa, caracterizando-se como ato de violação de direito. Claudio, assistente Social da Vila Vicentina, disse que é comum o Judiciário fazer alguns apontamentos e cobranças de trabalho que nem sempre faz sentido no trabalho realizado na casa e, que para ele, muitas vezes são coisas relacionadas apenas em informar e esclarecer algumas regras aos familiares. Segundo ele, o problema é que muitos transferem aos outros (instituições) a responsabilidade dos cuidados com os idosos; de fato as reclamações acabam perdendo sentido. Após longa discussão a esse respeito, Divina pede a palavra e diz que cabe ao conselho e aos conselheiros fazer seu papel de orientar, principalmente os familiares e aos cuidadores sobre suas responsabilidades sem esquecer-se do aspecto emocional envolvido na relação,

pois é normal o cuidador estressar-se pela demanda de trabalho tanto físicos quanto psicológico exigidos principalmente por idosos dependentes. Muitas vezes o acúmulo de responsabilidade devido aos inúmeros afazeres pode exigir mais do que a pessoa pode dar e, essa situação se não for cuidada pode levar a maus tratos e até a violência. É preciso pensar também em quem cuida. Divina Colocou-se a disposição para fazer um treinamento se os conselheiros desejarem, para que estes se sintam mais fortalecidos em auxiliar pessoas nessas condições. Embora esclareça que todos os presentes possuem experiências de vida e com certeza tem condições de realizar tal trabalho com segurança. Ivy deixa claro que a SEPEDI não tem papel fiscalizador, cabe ao Conselho fiscalizar. Talvez seja o caso de a cada semana um conselheiro fazer uma visita a uma casa diferente (ILPIs), tornando-se uma rotina. Uma parceria amigável e não investigativa. Ivy diz que a SEPEDI apóia e divulga as palestras com temas variados e sugere que seja feito no “Dia de combate a violência contra os idosos” cujo evento será já no dia quinze de junho. Rita Canuto mencionou que o trabalho de orientação pode incluir chamar todas as ILPIs para tendo em vista troca de experiências e aprendizado conjunto de como deve ser o melhor cuidar dos idosos dentro das instituições, aprende-se algo novo e troca-se experiências acerca de situações já encaminhadas que podem acorrer a todos que se pretendem acolher idosos e manter vínculo familiar fortalecido. Zally esclareceu que o Conselho pode fazer o acompanhamento e verificar o que está ocorrendo com os idosos, mas diz que é importante entender o fluxo dos documentos para saber qual providência pode ser tomada -, O que cabe a cada Setor como Secretarias, Conselho do Idoso, Ministério Público, entre outras. Ivy solicitou uma nova reunião para o dia vinte e quatro de maio às 14 horas em sua sala com o objetivo esclarecer e entender o fluxo de encaminhamentos de denúncias de maus tratos. Mas sem perder de vista a

organização do evento – do dia 15/07 que deve ser uma marca da Secretaria no combate a violência contra o Idoso no Município. Para esse encontro se candidataram em auxiliar na construção de uma proposta a Sra. Zally, Ivy, Divina e Selma. Foram colocadas em debate por alguns conselheiros, queixas quanto ao desrespeito da empresa Litorânea no que se refere aos lugares oferecidos para viagens em cada veículo para idosos e a Sra. Zally ficou de enviar um ofício a empresa pedindo esclarecimento a esse respeito. Ocorreu uma visita de representantes do CMDDIdoso de Taubaté com objetivo de conhecer a Secretaria M. da Pessoa com Deficiência e do Idoso, bem como Colher sugestões e documentos legais que subsidiem aquele conselho quanto a proposta de alteração de sua lei municipal que hoje ainda conta com cadeiras marcadas para instituições que não querem comparecer às reuniões e aos trabalhos do conselho, foi fornecida toda legislação nossa disponível visando auxiliá-los. Outra questão trazida no momento da visita foi estreitamento de relações entre o conselho de defesa do idoso e o Sindicato Nacional de Aposentados e Pensionistas, que tem sede social no bairro colônia de férias. Na ocasião a senhora presidente, Senhora Conceição e Rita Canuto foram convidadas a conhecer as instalações naquele bairro que sofreram mudanças e que estão sendo adaptadas para receber idosos (associados) com mobilidade reduzida e pessoas com deficiência, em dois alojamentos no piso inferior e em vias da instalação de elevador. O Sr Walter, responsável pela gerência daquela colônia de férias e seu dirigente e membro do Conselho em Taubaté convidaram todo o colegiado para conhecer o local e participar de reunião em que poderá dar a conhecer sua proposta de estreitamento de relações junto ao conselho do idoso e às pessoas idosas do município, com café da manhã. Registre-se que as forças de associações de idosos podem causar diferença política e na política de direitos e no cumprimento destes. Esses representantes

aguardam manifestação do colegiado e da sua pertinência, deixaram telefones e dados com Presidente do Conselho. Sem mais nenhum assunto para o dia demos por encerrada este encontro e eu, Divina de Fátima dos Santos, que lavrou a ata, que vai após lida ser assinada pelos conselheiros presentes.

Divina de Fátima dos Santos

Ivy Monteiro Malerba,

Maria Conceição Martins Lepique

Walter Antonio e Silva

Cléia Regina Nascimento

Zally Pinto Queiroz Vasconcelos

Antonio Humberto Costa Machado

Sueli Costa Machado, Selma Hecher

Ana Lúcia Soares V. Barbosa

Maria Aparecida Alves

Yara Rosane de Paula

Simone Aparecida Rodrigues

Barbara Cristina Chaves

Iza Maria Lippel Gomes

Rita de Cassia de Moraes Canuto – Apoio aos Conselhos (Executiva).